

"Diário do Povo" 21-IX-1982

Seis mil pessoas acompanharam enterro de Dom Carmelo

Cerca de seis mil pessoas — entre elas os governadores de São Paulo e Minas Gerais; autoridades militares, políticos, além de religiosos e populares — acompanharam ontem pela manhã, em Aparecida do Norte, o enterro do Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, que morreu, aos 92 anos de idade, na madrugada do último sábado e cujo corpo foi velado por três dias na Basílica Velha.

Desde as primeiras horas da manhã, começaram a chegar muitos peregrinos na praça Nossa Senhora de Aparecida para participar do enterro. Por volta das nove horas, o comércio fechou para que os lojistas também pudessem acompanhar o féretro. Às 10 horas, já com a praça quase tomada, foi iniciada, pelo arcebispo de Aparecida, D. Geraldo Maria de Moraes Penido, a missa de corpo presente, concelebrada por 37 cardeais, arcebispos e bispos, além de quase 200 sa-

cerdotes, com a participação do coral da Basílica. Participaram ainda do ato os Cardeais D. Eugenio Salles, do Rio de Janeiro, D. Vicente Scherer, de Porto Alegre e o secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), D. Luciano Mendes de Almeida.

A missa terminou às 11h15 e, em seguida, iniciou-se o cortejo, que saiu da praça Nossa Senhora Aparecida, desceu as escadarias do hotel Recreio, passando pela grande passarela para chegar, finalmente, à Basílica Nova, onde o corpo de D. Carlos Carmelo Motta foi sepultado em túmulo simples, na capela do Santíssimo Sacramento.

D. Luciano Mendes de Almeida, representando a CNBB, de quem o Cardeal Motta foi um dos criadores e fundadores, disse: "D. Carlos foi pastor solícito desta Arquidiocese e venho trazer-lhe nossa homenagem de fraternidade e gratidão".